

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
ALMENO ANUAL 30 CENTAVOS

O ALGARVE

MARIO Lyster FRANCO
— Advogado —
RUA FERREIRA NET
FARO

Farinhas a retalho

O decreto que estabelece o tipo unico de pão, obriga as fabricas de moagem da provincia a vender pelo preço de 2520 o kilo de farinha.

Ora, nesta cidade, existem ha muitas dezenas de anos estabelecimentos que vendiam, especialmente á gente do campo, farinhas para seu consumo. Vendendo a moagem as farinhas por aquelle preço e não permitindo o decreto que os revendedores alterem, facilmente se conclue que os vendedores de farinhas a retalho terão de fechar as suas portas, não obstante pagarem as suas contribuições ao Estado e á camara municipal.

Foi neste sentido que uma comissão de revendedores de farinhas a retalho, secundada pela Associação Commercial e Industrial e pelo Sindicato Agrícola, dirigiram uma representação ao sr. Presidente do Conselho Administrativo da B. I. S. Agrícola, solicitando que lhes fosse permitido vender as farinhas por preço superior ao da tabela, tirando dessa diferença apenas o lucro que as autoridades locais entendessem que era remunerador, e isto para evitar que os estabelecimentos que quasi exclusivamente vivem d'aquele negocio, tenham que fechar as suas portas, o que viria agravar ainda mais a situação económica da provincia.

Delegaio marítimo na Fuzeta

O guarda-marinha sr. Cletano Mestre foi nomeado para o cargo de deleg. do marítimo na Fuzeta.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 1 de março de 1883

O Cremio Farense passou a instalar-se em o predio do sr. Jesua Siqueira, na rua do Rego, desta cidade. Aquella casa de recreio adquiriu ha pouco um bello piano.

—Deve chegar brevemente a esta cidade uma magnifica coleção de quadros de movimento, cuja exposição será inaugurada sabado num armazem situado na rua do Rosario. É completa novidade para os habitantes desta provincia.

Administrador do concelho de Portimão

O capitão de infantaria 4. sr. Manoel José Serpa, foi nomeado administrador do concelho de Portimão.

Associação Academica do Liceu João de Deus

NOTA OFFICIOSA

Constando á Direcção da Academia do Liceu João de Deus, que um grupo de alunos do Liceu pretende levar a efeito uma recita na noite de 8 de Março, e tendo declarado que se pretende fazer a mesma recita e mo sendo uma homenagem official da Academia ao saudoso poeta João de Deus, faço publico que a Academia é absolutamente alheia á dita recita, e mais declaro que não pretendo interferir no procedimento da recita.

O Presiden e da Direcção,
Arnaldo Fagundes Pereira

Ver importantes annunci-
cios na 2ª pagina.

Telegrafia sem fios

O primeiro tenente da armada sr. Domingos Calado Branco e Brito foi nomeado director do posto radio-telegraphico desta cidade.

Está certo

BILHETE POSTAL:

... Sr. Director d' O Algarve:

Disse V. a proposito da proclamação solemne da independencia do *Correio do Sul*, que andavam mós de moinho pelo ar e dava a entender que a independencia proclamada visava a evitar o choque por compressão com alguma das referidas mós. Posso apançar lhe que se enganou. O que anda no ar não são mós de moinho, são os folares da Pascoa, meçios e fôios como empregos publicos.

Os neutros acabaram mas os independentes, esses ficaram. *Chacun gouverna-se... Espere e verá...*

Não hesiteis em defender

— os animaes —

Porque motivo cortis a cauda e as orelhas do cão? Porque fazis cutro tanto á crina e á cauda do vosso cavallo? Quem vos convenceu de que o jumento é teimoso, que necessita levar pancadas mas que não tem precisão de bom alimento?

É' isso uma lenda mítica da pelos brutos e pelos sovins... Trata o jumento com BONDADÉ, alimentai-o como aos cavalos da sua estalagem e vereis como ele vos presta optimos servicos.

Estima o vosso cão, mas não hesitais em o fazer correr atraz do vosso velocipede.

Os espiritos fortes e os imbecis afirmam que o animal não recorre por isso que raciocionar é observar, reflectir e tirar deducções daquilo que se observa.

Não obstante, eu tenho encontrado mil vezes animaes que realisam todas as operações do facocinio até um apreciavel grau de complicação.

Tenho encontrado nos animaes a prudencia, a previdencia, a coragem, a timidez, a vontade, a fragueira, a gratidão, a dor, o desespero, a amizade, o calculo egoista ou delicado, sentimentos diversissimos como entre os homens.

Tenho conhecido animaes bem mais inteligentes que certos homens e tenho pelo meu cão maior estima que por uma infinidade de bipedes...

(Excerto)

URBANO GOHIER

O que faz a erva!

Es e ano com as suas chuvinhas miúdas e copiosas, é um ano de crescidas ervas abundantes. Por isso os rouzinhos de março espiçagados pela abundancia de repasto, metidos até á barriga nas vividentes ervagens reparadoras, soltam mais cedo os seus deliciosos urinos inconfundiveis.

Aqui está a récu do «Mon... ch queiros» toda p.mpona com mais um que é, realmente, um fenomeno! Tem duas cabeças — a propria, a legitima que é de autentico burro sem mistura e a outra que é a do pseudonimo e que é de gente.

Quem quizer verificar o que dizem os v. ja no ultimo numero do «Mon... ch queiros» a correspondencia de Faro! A primeira parte escrita á maquina é de gente; é do pseudonimo; a segunda parte, o todapés, é escrita á mão, é de outra gente.

Onde ele se foi alapardar! Temos monumento em Monch que... Andá está d'espontâneo pedestal do barbeiro...

Onde ele se foi alapardar... o escriptor da pan grande!

A revolução em Faro

Comentarios a uma carta do sr. comandante Prestes Salgueiro

— membro do comité revolucionario —

(Continuação)

Não sendo a ditadura contra os partidos politicos da Nação, mis não somente para elevar o paiz á situação em que deve estar, porque motivo se insurgem os politicos?

Não seria mais patriótico esperar pacientemente que lhes chegue a hora de governar e du ante este interregno seguir com interesse a obra da ditadura militar?

E tanta coisa tem a fazer, tanto uns como outros!

Os partidos politicos enfermam de tantos males, que na qu euide em que devam permanecer nham tempo sufficiente para se depurarem e para os seus homens de valor estudarem os assuntos que mais interessam á Nação.

Assim se procederia quem é exirturalmente patriota.

Deixemo-nos destas divagações utopicas por certo, e volvamos ao principal.

Que diferença ha entre o facto de ao ser içada a bandeira nacional no mastro grande da «Bengoa» com tres tiros de salva, ao mando do tenente Sebastião Costa, e a nossa informçõ de que esse era o sinal de estar o comité a bordo?

Não era o sr. Costa membro do comité? Não estava revoltada a canhoneira?

Os civis toram procurar refugio na «Bengoa» porque e am alvo da perseguição policial?

Queria o sr. Salgueiro que as autoridades legaes se mant vessem apáticas?

Alem disso não foram para bordo só para evitarem a perseguição outros motivos lá os levaram também, mais não seja para trocarem impressões e aguardarem a chegada das forças vindas de Vila Real e Tavira.

Sem duvida que o sr. capitão Santos, depois de se desembarcar da missão de que o encarregaram os revolucionarios, não voltou ao posto de T. S. F., tendo enviado uma carta, ideia essa que lhe foi suggerida pelo sr. tenente Filipe Barros da G. F., segundo nos deca ou.

O bombardeamento não foi áy cu dado o como isso, porque as granadas não caíram só no quartel de Caçadores 4, também foram cair fora do seu ambito, atingindo inclusive a casa do sr. dr. Agostinho, cuñado do tenente sr. Fernandes Costa. Assim também em parte se demonstra que o fogo de bordo incidiu por vezes sobre a cidade.

Que o fogo era metódico, sabe toda a gente, mas a que obedecia? Ao desejo de pouparem municiões que não eram tantas que durassem muito tempo.

Está o comandante equivocado, quanto aos tiros de metralhadoras de Caçadores sobre a canhoneira. D'ali nenhuns tiros se fizeram para a «Bengoa».

Encontrou de facto, nos seus pa seios pela cidade, a força que guardava a estação telegraphica postal, que foi atacada.

Sómente ignoramos se isso aconteceu antes ou depois do comandante ter estado no quartel do batalhão da G. N. B.

Tambem sabemos que o tenente da G. N. R. sr. Francisco Ribeiro, compareceu cerca das 2 horas da manhã no quartel da G. N. R. acudndo ao chamamento do tenente sr. Filipe Corte Real.

Este sr. procurou convencer o tenente Ribeiro da inutilidade do esforço que estavam fazendo, não só por se encontrarem isolados, como também por estarem a chegar reforços ás tropas legaes.

O sr. Ribeiro estava convencido mas quizer ouvir o sr. Prestes Salgueiro, e nestas condições foi um sa gento da G. N. R. procurar o sr. comandante que já se encontrava próximo do quartel nessa occasião.

Não se lca tardar. Ao editar na esta offid já se encontravam os officiaes referidos, pe g. tou ao tenente Corte-Real se podia ter con-

finança quanto á sua liberdade, ao que este sr. respondeu que desejava conferenciar simplesmente e embora em desacordo quanto a intenção s, não o prenderia por isso não esta no seu animo. Então o comandante entrou dizendo confiar na lealdade do camarada.

Assim se passaram estes factos. Nessa occasião o sr. Salgueiro demonstrou que estava falho de informações seguras e confessou que não tinha communicações para alem da Funcheira. Quanto ao cessar das hostilidades era coisa que resolveria no posto de T. S. F., isto depois do tenente Corte R. ter referido o que diziam os telegramas governamentais.

Após estas explicações, saíram, tendo o comandante cá fora a força que o tinha acompanhado.

Se vinha da estação do caminho de ferro ou simplesmente do seu teatro de operações, ignoramos, mas o que é certo é que essa reunião de officiaes e demais membros do comité, só foi feita depois que saíram do quartel da G. N. R., verificando então a inutilidade do esforço que estavam a fazer.

Quanto ao sentimento da responsabilidade, temos convicção.

Dentre todos os officiaes que tomaram parte na revolução e sem com isto quizermos defender ou acusar seja quem é, existe na nossa maneira de ver, um unico que soube compreender a quota parte de responsabilidade que lhe cabiam, não se lançando no caminho da fuga.

Este foi o tenente sr. Francisco Catarino.

Foi um procedimento mais nobre e dizemo-lo assim, não por que reconhecamos que os que fugiram não sejam capazes de responder pelas responsabilidades que lhes tocaram.

Indo outros, como o sr. comandante, p. ocupar hospitalidade na nação vizinha, fugindo assim á arbitrariedade da ditadura que combatiam, não o fizeram possivelmente olhando a que fugiam do seu paiz gove nado por uma ditadura, para obterem acolhimento numa outra, talvez mais forte e de maior pulso do que a nossa mas muito simplesmente ao desejo de se porem a recato das sanções das leis que os podiam atingir.

Estamos persuadidos, que os que se refugiaram em Hespanha uma ves preses teriam toda a honrabilidade de dizerem e confiarem toda a sua responsabilidade.

Melhor idéa que todos encontrassem na fuga o caminho do exilio, por assim se evitarem as decorações, que alguns preses carregados, fiseram menos verdadeiras e da maior innocencia, demonstrando assim o maior temor pelas responsabilidades que no bremente podiam ter tomado e que necessariamente se restituiriam e corresponderiam aos actos que praticaram.

Companheiros destes, lutadores desta envargadura moral, não convém de mi neira alguma a homens de coragem que desassombradamente do exilio ou amanhã de um garre ou desterro, proclamem sempre e g. an dias suas responsabilidades, não pedindo comseração a ninguém.

Para estes de coragem moral, vale sempre a nossa admiração, pelo seu incontestado valor, porque só assim se é nobre.

Quanto aos bombardeamentos feitos pelas tropas governamentais, incluindo os obuses e avés ás cidades do Porto e Lisboa, estamos convencidos e disso ha relatos dignos de respeitabilidade, nunca seriam ordenados, se não fosse absolutamente necessario.

Havia o respeito por todos nós, portugueses, e havia ainda o respeito que devíamos ás outras nações. As rebelões não devem durar senão o tempo indispensavel e quanto mais curto melhor, por ser seg. a garantia de que os governos têm força.

Banco de Portugal

... Sr. Director do jornal O Algarve:

Por ser inexacta uma local que saiu no seu conceituado jornal, sobre a minha nomação para a gerencia provisoria da Correspondencia de Ohão, peço a V. a fineza de rectificar a referida noticia, porquanto para tal gerencia não fui convidado pela Ex.ª Direcção do Banco de Portugal, mas simplesmente encarregado pela mesma, da gerencia provisoria da Correspondencia de Ohão.

Agradecendo antecipadamente,

De V. etc.

José Braz Alves

TABACO NACIONAL

— e fósforos —

Fornece se para revenda, aos caixotes:

FRANCEZ VIRGINIA, DUQUE, RAPE, etc., etc.

RUA IVENS, 24 — FARO

Temos sempre condenado e havemos sempre de condenar estas revoltantes atitudes revolucionarias que fazem para campo dos seus caprichos e dissensões partidarias, as grandes cidades, sugitando as populações aos seus desejos e ao desvario do populo, sem escrúpulos, armada que aproveita a oportunidade para satisfazer os odos pessoais que lhes vão na alma torpe.

Quem tem força e se revolta, procure essas serras ou essas descampados e ahí aguarde serenamente e consene e do seu poderio, as forças legaes e com elas estabeleçam combates leaes.

No entanto o ideal maior, aquele por que aspira a maior parte dos portugueses que vivem dentro do Paiz ou em n.ções estranhas, é que estas lutas de desgraça desapareçam e que surja uma era de paz e que todos os nacionaes concorram sem desfalecimentos para a Grandeza Patria, transformando Portugal, naquella Nação forte e gloriosa que foi outrora.

É' este o juramento a que devem estar preses todos os homens e não a defeza da Constituçõ da Republica, ferrapo menos presado pelos politicos.

Desde que existe constituçionalismo em Portugal, não ha treguas, vivendo se assim ha mais de 100 anos em luta constante ou em bule eleitoral, feita pelos cacques e taihada a bello talante dos partidos politicos.

Experimentemos agora, dentro deste regimen republicano uma ditadura militar que não pode ser odiosa visto não ter saído de um partido e guardemos, confiantes, que ella arrume tudo quanto está desarrumado, e ponha nos rixos tudo quanto está longo do que é natural.

Depois, reg e amos ao campo politico, sem odios mesquinhos e procuremos todos, na medida dos nossos melhores esforços, concordermos para que a nossa Patria tenha o lugar que lhe compete entre as demais nações.

É' este o nosso dever e mais nenhum, pois só com a colaboração de todos, Portugal será uma Nação respeitada e valorizada o seu vasto imporio colonial.

Tenhamos confiança e tenhamos Fé, em melhores dias.

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no genero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica 141 — LISBOA

Bilhetes de identidade

A partir de 15 do corrente, só são validos nas redes dos caminhos de ferro do Estado, os bilhetes de identidade do pessoal desses caminhos de ferro e de suas familias que tiverem oposto um carimbo com a designação — Revalidado — a tinta vermelha.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o engenheiro sr. Abolim Ingiez.

Estiveram em Faro os srs. dr. João Grade e José Bernardo de Souza Correia, de Lagóa.

Vimos nesta cidade os srs. Marques da Luz, Guilherme Dias e José Francisco Leote, de Portimão.

Com sua esposa esteve em Faro passando o carnaval, o sr. dr. Frederico Cortes de Menezes, de Albufeira.

Retirou para Lagos com sua esposa e filhas, o sr. Carlos Judice.

Esveve em Faro com sua esposa, o sr. Frederico Ramires, de Vila Real de Santo Antonio.

Tem estado em Portimão o sr. Domingos Judice Guerreiro, secretario do sr. ministro do comercio.

Casamentos

Na igreja dos Anjos, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Lidia Bebianna Gama Carvalho, filha do nosso conterraneo sr. Sebastião da Gama Carvalho, funcionario dos correios e telegraphos prestando serviço na capital, com o nosso comprouviano sr. Joaquim Antonio Rosado Junior, filho da sr.ª D. Francisca Rosado e do sr. Joaquim Antonio Rosado.

Testemunharem o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Argentina Alfaro Abreu e o coronel sr. Alfredo Fernandes Abreu e por parte do noivo, seus paes.

Doentes

Com um ataque de gripe tem estado retido em casa o sr. comendador Ferreira Netto.

A esposa do sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão, governador civil deste districto, está de cama e em um ataque de gripe.

Necrologia

Faleceu em Lisboa no sabado passado, a sr.ª D. Helena das Dores Mendonça Rabeca de Oliveira, esposa do primeiro sargento da armada sr. Albano de Oliveira.

A finada era filha do nosso amigo sr. José Antonio Guerreiro Rabeca, proprietario dessa cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Na sexta feira faleceu em Lisboa o coronel sr. José Francisco Mendes do Passo, comandante de infantaria 6.

Era natural da Fuzeta e irmão do sr. Francisco Mendes do Passo sr, ha anos residente nesta cidade. A sua familia a nosos peza mes.

Faleceram em Portimão, com 85 anos de idade, o sr. Antonio Reis Alvo, marchante, e João Manoel da Paz, comerciante.

Em Albufeira faleceram os srs. Antonio Cravo, de 88 anos de idade, Antonio B. ruardo dos Santos e a sr.ª D. Maria das Dores Carvalho, com 102 anos de idade, natural de Tavira.

"Revista Nova"

Sob a habil e experimentada direcção do nosso presado amigo e antigo colaborador sr. Apto de Oliveira, principiou ha pouco a publicar-se em Lisboa a Revista Nova, que se apresenta com excelente aspecto grafico e variada e selecta colaboração.

A Revista Nova publica-se no segundo sabado de cada mez e a sua redacção é na rua Sebastião Barreira Lima, 27.

ALBUFEIRA

Bom emprego de capital

VENDE-SE

Por motivo de retirada junto ou em separado:

Um terreno no Serro da Lagoa com 31 metros de frente por 15 metros de fundo com linda vista sobranceiro ao mar.

Uma morada de casas na rua 1.º de Dezembro com 5 divisões, corredor, despensa e quintal.

Trespasa-se em optimas condições um estabelecimento de fazendas com toda a sua existencia no melhor local desta vila para o qual aceita propostas em carta fechada, reservando o direito não aceitar caso lhe não convenha.

Para ver e tratar todos os dias uteis com o dono, J. M. Castanho.

Professora de linguas Francês e Inglês Teorica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona musica, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Acceptam-se pensionistas. Rua de Santo Antonio, 113 B - FARO.

Casa

Vende-se uma composta de altos e baixos sita na rua Infante D. Henrique n.º 200/202.

Informações dão-se na rua Conselheiro Bivar n.º 55/57.

Trespasse

Por motivo de retirada, trespasa-se casa boa servindo para estabelecimento ou estipendio, com amplas divisões, poço, quintal, luz electrica, etc. situada na Rua de Santo Antonio desta cidade.

Bom emprego de capital. Quem pretender dirija-se a esta redação ás iniciais A. R.

Casa

Vende-se uma boa morada de casas, na rua de D. João de Castro n.º 5 e 7. (bairro do Lethes)

E' casa de boa e recente construção, tem comodidades e vende-se desocupada.

Tratar com quem quiser dos dois encarregados da venda: — Joaquim de Brito Vinhas Junior, Silves; Joaquim H. Pinto Lopes — Faro.

Barcos-motor

Vendem-se por preços baratos 1 barco novo, com motor de HP KELVIN, de 20/25 toneladas de carga, tendo bom porão para peixe.

1 barco novo, com vela e motor a oleos peizados de 15 HP marca SCANDIA, bom para passageiros e reboques, tendo porão para 5 toneladas, servindo tambem para peixe.

Ambos são bons para os cercos de pesca.

José dos Santos Machado — FARO.

Alfataria Smart

DE

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos

ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

DISCOS 'HOMOCORD'

Chegou nova remessa á CASA PORTO

22 - Rua 1.º de Dezembro - 24

Grande successo da actris-cantora Adelina Fernandes e do tenor Raul de Lacerda

Por Adelina Fernandes

- Maldito Fado
Noite de St.º Antonio (Dueto)
A Gandeia
As Foguetas
Rita e Manecas (Dueto)
A Senhor. do Tio
Saudades
A Guitarra Portuguesa
Não Quero
O Dia de Espiga
Angustias de Amor
Cartas de Amor (Dueto)
Ai! Ai!
As Rosas
O Fado do Vagabundo (Dueto)
Mericota
A Bola de Neve
Gloria a Portual (Dueto)
Cantiga Nova
O Tejo

Maldito Fado
Noite de St.º Antonio (Dueto)
A Gandeia

Por Raul de Lacerda

- Fado do Pão de Ló
Fado das Mãos
Fado do Trêta
Serenata
Um Sonho des'eito
Marcheta
O Teu sorriso
Creolita
Ay! Ay! Ay!
Coqueta
Nostalgia
La Monteria
Pinta Pinta
O Cigarro Brejeiro

Gramofones, agulhas diafragmas, etc.

Especialidade em malas de todas as qualidades

Preços sem competencia por ser fabrico desta casa

Agencia do Banco de Portugal

FARO

Está a pagam nto o dividendo das acções deste Banco relativo ao 2.º semestre de 1926, de Esc. 29300 por acção, cauido de impostos sobre a aplicação de capitales e das duas avenças de selo, averbamento e contribuição de registo, ou seja, de conformidade com a lei:

Pelas nominativas Esc 24339
Pelas ao portador Esc 23373

Recomenda-se aos srs. Acionistas, para regularidade de serviço que mencionem os titulos averbados ao portador em separado dos titulos nominativos, e que nos recibos figurem sómente as importancias liquidas.

Faro, 28 de Fevereiro de 1927.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro

OS AGENTES,

José Braz Alves
Francisco Victorino dos Santos

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L. DA

FARO

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africas, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas todos os dias

Rua Conselheiro Bivar, 65

FARO

Vende-se ou arrenda-se

Portugal Brazil Pescatória, Limitada

Construindo de moirho e predio para moradia, dois parques para exploração de peixe e ameijoas e barracas para banhos.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao proximo dia 4 de Março proximo, dirigidas a Antonio Mendes Paula Madeira, rua Conselheiro Bivar, 10 — Faro.

Reserva-se o direito de aceitar ou não as condições das propostas segundo a conveniencia.

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 88

VENDEM-SE

Os seguintes predios: Um na rua do Pé da Cruz composto de 1.º andar e lojas n.º 34, 36 e 38. Um composto de 1.º andar e lojas com os n.º 15, 17 e 17 A, na rua Conselheiro Bivar e 14 da Avenida da Republica.

Um composto de 1.º andar e lojas com os n.º 10 a 16 na rua do Pror.

Um armazem na rua Conselheiro Bivar com os n.º 11 e 13.

Um armazem na Avenida d Republica com os n.º 10 e 12.

Dirigir propostas em carta fechada até 28 do corrente a Luiz Bivar — FARO.

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escritão de direito subst tuido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente de Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

Mercearia

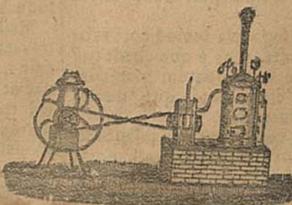
TRESPASSA SE situada na rua Ivens 13 e 14.

Quem pretender dirija-se a Francisco R. Machado — FARO.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO



MAQUINAS DE COSER DA Companhia Fabril SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

E' a unica Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter succursaes em todas as partes do universo, dispondo dum numerooso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos freguezes, mas tambem pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filias em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33.
Portimão — Rua Judica Fialho.
B. ja — Portas de Mertola, 5.
Olbão — Largo da Restauração.
Tavira — Rua Alexandre Herculano, 13.
Loulé — Praça da Republica 34.

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 2 a 13

FARO

Entrega-se de todas as trabalhos pertencentes a sua arte

Construção de jazigos de todos os trabalhos para construção de predos

Fornalimento de marmores para móveis

Execução rapida, perfeita e economica